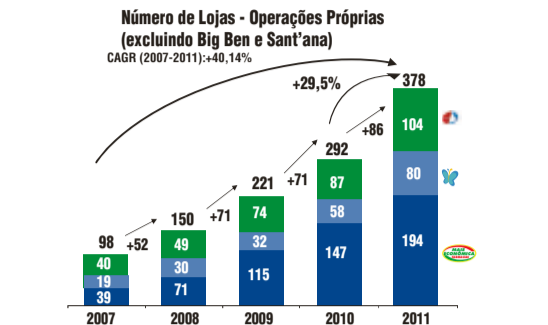




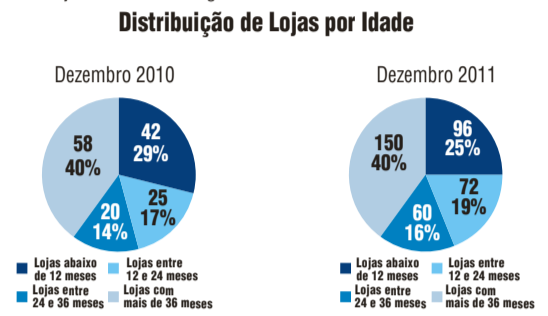
**Relatório da Administração**

**Visão Geral da Companhia**  
Fundada em 2009, a Brazil Pharma se consolida hoje como a maior rede de drogarias do Brasil com operações fora da região sudeste. Com 986 lojas e uma operação envolvendo mais de 15.000 colaboradores atuamos nas regiões de maior crescimento do país.  
Durante o ano de 2011 adquirimos a rede Mais Econômica, com operações na região sul do país, e no final do ano anunciamos a aquisição da rede de Drogarias Big Ben com operações no norte e nordeste do Brasil. A aquisição da Big Ben tem sua conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2012. Ainda durante o ano de 2011 demos sequência aos nossos planos de abertura de capital no Novo Mercado da Bovespa e superamos nosso plano de crescimento orgânico, com a abertura de 86 novas lojas próprias e expansão via aquisições. No início de 2012 concluímos a aquisição da rede de drogarias Sant'ana, líder no estado da Bahia e segunda maior rede do nordeste; aquisição relevante para consolidar nossas operações no estado baiano e na região nordeste. Com essa aquisição acreditamos consolidar nossa presença nas regiões norte e nordeste de forma a incrementar nossas operações nas regiões de maior crescimento do país.  
Com as últimas aquisições passamos a ser a terceira maior rede de drogarias do Brasil.

(iii) aumento do consumo de medicamentos genéricos. Esses fatores, combinados com o processo de formalização tributária, regulatória e operacional, deverão atrair capital para investimentos de longo prazo, suportar o crescimento do mercado nos patamares apresentados nos últimos anos e fortalecer o processo de consolidação do setor.  
**Expansão da Rede e Crescimento**  
Nossas operações próprias fecharam o ano de 2011 com a abertura de 86 lojas, 11 lojas acima do plano de expansão apresentado no início do ano que contemplava a abertura de 75 lojas. Portanto, encerramos o ano de 2011 com um total de 737 lojas, sendo 80 na região nordeste, 104 na região Centro-Oeste, 194 na região Sul e 359 franquias nas regiões Sudeste e Sul. O gráfico abaixo apresenta o crescimento histórico de nossas Operações Próprias, em número de lojas, nos últimos três anos, período no qual ainda não havíamos feito nossos investimentos, e o ano de 2011.



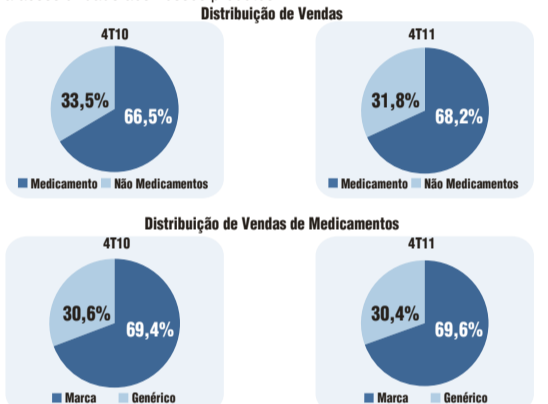
Do total de 378 lojas próprias que encerramos o ano de 2011, 228 lojas, ou 60% da base de lojas, tinham menos que 36 meses de idade. Isso se deve ao forte ritmo de abertura de lojas das operações próprias, onde desde 31 de dezembro de 2010 até 31 de dezembro de 2011 foram abertas 86 novas lojas em diferentes regiões do País.



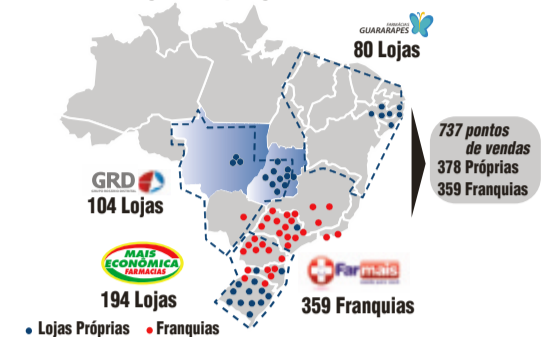
A abertura das 10 lojas no primeiro trimestre, 21 no segundo, 29 no terceiro e 26 no quarto, combinada com pontos comerciais já adquiridos e em fase de abertura refletiu nosso plano de expansão e crescimento. Ao longo do ano de 2011 investimos R\$ 77,6 milhões em abertura e reforma de lojas, atualização de sistemas, melhoria contínua da estrutura logística e início da implantação de nosso Centro de Serviços Compartilhados.

**Desempenho Financeiro**  
Encerramos o quarto trimestre de 2011 com R\$ 323,2 milhões de Receita Bruta consolidada, e o ano de 2011 com R\$ 1.075,8 milhões. Nossas Operações Próprias e nossa Rede de Franquias representaram, respectivamente, aproximadamente 98,4% e 1,6% do faturamento total da Companhia no período.

Nossas vendas estão distribuídas, por tipo de produto, entre medicamentos e não-medicamentos, categoria que inclui produtos de higiene pessoal, cosméticos, primeiros-socorros e conveniência, entre outros. Dentro da venda de Medicamentos, os Medicamentos Genéricos tem representatividade acima da média do setor, o que consideramos uma vantagem competitiva. Acreditamos que o aumento do consumo de Medicamentos Genéricos deverá reduzir o gasto com medicamentos de nossos clientes, aumentando a acessibilidade aos nossos produtos.



**Distribuição das Operações em 31/12/2011**



737 pontos de vendas  
378 Próprias  
359 Franquias

Durante o ano de 2011, seguimos disseminando nossa cultura em nossas operações Próprias e em nossa rede de franquias com o objetivo de nos tornar a melhor rede de drogarias do país. Acreditamos ser muito importante difundir nossa cultura entre nossas operações para maximizar nosso desempenho.  
Nossa cultura baseada em pessoas é nosso principal diferencial. Buscamos profissionais com atitude para fazer mais que nossos concorrentes, que tenham ética no que fazem, orgulho por pertencer à nossa empresa, foco em resultados e que valorizem a meritocracia. O ano de 2011 foi marcado pela implementação de iniciativas calçadas nos nossos três pilares: crescimento, eficiência operacional e diferenciação. Ao longo do ano tivemos um grande foco em crescimento, tanto orgânico quanto via aquisições. Realizamos a abertura de 86 novas lojas, superando nosso plano de expansão que previa a abertura de 75 lojas e realizamos a aquisição da rede Mais Econômica. Além disso concluímos com sucesso nosso processo de abertura de capital no Novo Mercado da Bovespa. Ampliamos nossa eficiência operacional com o avanço do processo de integração de nossas plataformas e diferenciação de nossos competidores com lançamento de nossa marca própria e iniciativas de fidelização de nossos clientes. Ao final do ano anunciamos a aquisição da rede de Drogarias Big Ben com operações no norte e nordeste do Brasil. A aquisição da Big Ben tem sua conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2012.

**Mercado em 2011**  
Apesar da recente volatilidade nos mercados internacionais continuamos com uma visão positiva para a economia brasileira, que tem contribuído para um ambiente de negócios favorável ao país. Concluímos a nossa oferta inicial primária de ações na Bovespa totalizando 24.000.000 de ações emitidas e aproximadamente R\$414 milhões de recursos captados. Os recursos estão sendo utilizados na estratégia de expansão da Companhia, com foco em crescimento orgânico, aquisições, ganhos de eficiência operacional, otimização de sistemas, desenvolvimento de novos produtos e marca própria.

Com a oferta pública inicial de ações da Brazil Pharma o varejo farmacêutico somava três empresas listadas à época, o que aumentou a visibilidade e interesse do investidor pelo setor. A dinâmica do setor, no entanto, foi e tem sido influenciada não somente pelas movimentações das recentes fusões anunciadas, mas também por efeitos de regulamentação e fatores correlatos, entre os quais podemos citar a quebra de patente de alguns medicamentos blockbuster e a consolidação no setor industrial farmacêutico. As recentes fusões anunciadas na região Sudeste são um forte indicativo de que estamos na direção correta em relação à consolidação com a nossa estratégia de crescimento orgânico e via aquisições. A quebra da patente de medicamentos de marca como Diován, Lipitor e Viagra, que estão entre os mais vendidos do país, tem impacto importante no setor de medicamentos genéricos e seus efeitos já começam a ter efeito no varejo.

Além disso, acreditamos que os fatores que geraram o crescimento médio de vendas no setor farmacêutico de 12,8% a.a. no período de 1996 a 2011 continuarão impactando positivamente no ano de 2012, entre os quais podemos destacar: (i) aumento de renda per capita, inserindo milhões de consumidores no mercado; (ii) envelhecimento da população brasileira, acarretando aumento do consumo per capita de medicamentos;

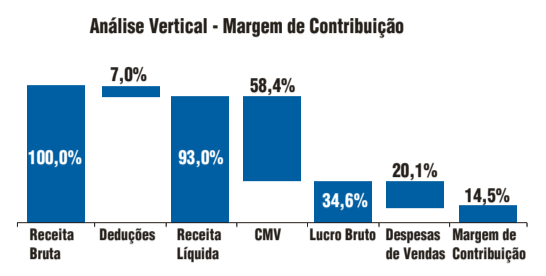
Ativo	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5.247.742	1.194	263.555	18.760
Contas a receber	6	-	75.336	32.968
Fundo de publicidade administrado	7	-	1.267	1.629
Estoques	8	-	226.642	58.885
Adiantamento a fornecedores	39	148	4.967	5.854
Créditos tributários e previdenciários	9	3.968	219	11.099
Despesas pagas antecipadamente	13	4	3.059	8,99
Outros créditos	2.569	881	44.253	1.821
Instrumentos financeiros	14	-	1.827	-
	<b>254.331</b>	<b>2.446</b>	<b>632.005</b>	<b>124.954</b>
Não circulante				
Tributos diferidos	18	-	510	5.453
Partes relacionadas	29	52	2.367	1.299
Outros ativos	-	-	1.843	1.144
Instrumentos financeiros	14	-	4.834	-
Investimentos	10	201.195	92.314	-
Imobilizado	11	499	448	69.963
Intangível	12	277.601	21.242	340.095
	<b>479.347</b>	<b>116.371</b>	<b>417.245</b>	<b>169.239</b>
Total do ativo	<b>733.678</b>	<b>118.817</b>	<b>1.049.250</b>	<b>294.193</b>

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Passivo e patrimônio líquido Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	60	26.625	22.367
Fornecedores	-	-	731	123.972
Partes relacionadas a pagar	29	1.502	-	-
Fundo de publicidade administrado	7	-	1.267	1.629
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	1.127
Outros impostos e contribuições	256	55	14.714	3.825
Obrigações com pessoal e encargos sociais	15	775	333	31.768
Provisão para demandas judiciais	16	-	409	783
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	551	38.717	17.692
Dividendos a pagar	20	1.299	-	-
Demaís contas a pagar	4.367	3.129	22.682	15.204
	<b>8.810</b>	<b>69.590</b>	<b>237.297</b>	<b>174.569</b>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	94	-	42.007
Provisão para demandas judiciais	16	-	1.670	1.555
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	1.512	-	36.688
Demaís contas a pagar	1.606	-	88.691	13.366
	<b>1.606</b>	<b>-</b>	<b>88.691</b>	<b>13.366</b>
Patrimônio líquido				
Capital social	20	803.624	73.950	803.624
Reserva de capital	1	(61.252)	(1.443)	(61.252)
Reserva de lucro	273	-	273	-
Prejuízos acumulados	(19.383)	(23.280)	(19.383)	(23.280)
	<b>723.262</b>	<b>49.227</b>	<b>723.262</b>	<b>49.227</b>
Participação de não controladores	-	-	-	57.031
	<b>723.262</b>	<b>49.227</b>	<b>723.262</b>	<b>106.258</b>
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>733.678</b>	<b>118.817</b>	<b>1.049.250</b>	<b>294.193</b>

	Reserva de capital		Opções de ações outorgadas		Reserva de lucro		Prejuízos acumulados		Participação de não controladores		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	73.949	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.949	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(23.280)	(23.280)	(3.742)	(27.022)	-	-
Ágio no aumento de participação em empresa controlada	-	(1.443)	-	-	-	-	-	-	-	(1.443)	-	-
Adição de minoritário em função de combinação de negócio	-	-	-	-	-	-	-	-	60.773	60.773	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	73.950	(1.443)	-	-	-	-	(23.280)	49.227	57.031	106.258	-	-
Ágio no aumento de participação em empresa controlada	-	(62.907)	-	-	-	-	-	-	-	(62.907)	-	-
Diminuição de minoritário em função de combinação de negócio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.031)	(57.031)
Integralização decorrente de oferta pública	414.000	-	-	-	-	-	-	-	-	414.000	-	-
Aumentos de capital (Nota 20.1)	342.698	-	-	-	-	-	-	-	-	342.698	-	-
Gastos com emissões de ações	(27.024)	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.024)	-	-
Reserva de outorga de ações	-	-	-	-	3.098	-	-	3.098	-	3.098	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.098	-	-	5.469	-	5.469	-	-
Destinação do lucro:												
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	273	-	-	(273)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(1.299)	-	(1.299)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>803.624</b>	<b>(64.350)</b>	<b>3.098</b>	<b>273</b>	<b>(19.383)</b>	<b>723.262</b>	<b>-</b>	<b>723.262</b>	<b>-</b>	<b>723.262</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)**  
**1. Contexto operacional:** A Brazil Pharma S.A. (a seguir designada como "Controladora", "Brazil Pharma", ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 7º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Brazil Pharma foi criada em 2009 pela área de Merchant Banking do Banco BTG Pactual S.A. para atuar no varejo farmacêutico, via aquisições de redes de drogarias líderes regionalmente, com longo histórico de atuação e grande capacidade de crescimento. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza. Nossas operações em 31 de dezembro de 2011 estão divididas em: (i) Operações próprias: nossas redes somam 378 lojas nas três regiões de atuação, sendo 104 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital, 80 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes e 194 sob a bandeira Mais Econômica; e (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 359 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com aproximadamente 200 lojas. **Eventos societários no exercício:** Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2011, foi aprovada a incorporação pela controladora Drogaria Mais Econômica S.A. ("Mais Econômica") de sua controladora BRPG Beta Administração e Participação S.A. ("BRPG Beta"), a qual, em 31 de março de 2011, havia adquirido 57,40% do capital da Mais Econômica. O laudo de avaliação do acervo líquido da incorporada BRPG Beta, para a data-base 31 de março de 2011, estava assim apresentado:  
Ágio pago na aquisição 172.032  
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal (113.541)  
Benefício fiscal 58.491  
Contas a pagar por aquisição de investimento (100.000)  
**Acervo líquido incorporado (41.509)**  
O acervo líquido incorporado em 31 de dezembro de 2011, contido no acervo líquido assumido pela Mais Econômica, incorporação, foi contabilizado em contrapartida da reserva especial de ágio no patrimônio líquido da incorporadora, conforme previsto no ICPC 09. A dívida de R\$100.000 da aquisição foi contabilizada reduzindo o capital social, com isso, a participação adquirida foi reduzida para 42,36%. Ainda, em 31 de março de 2011, a Brazil Pharma adquiriu 17,64% de participação na Mais Econômica por R\$50.000 passando, dessa forma, a ter uma participação de 60%. Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Drogaria Rosário S.A. e aumentou a participação no capital social de 43,66% para 49,99%. O preço pago pelas ações objeto do exercício da opção de compra foi de R\$19.800. Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Centro-Oeste

Podemos verificar que em nossa distribuição de vendas, houve um aumento da participação de medicamentos, atingindo 68,2% no 4T11, 1,7 pontos percentuais acima quando comparado ao 4T10. Quando verificada a distribuição de vendas de medicamentos, podemos observar que o mix de genéricos e medicamentos de marca se manteve praticamente estável. No quarto trimestre apresentamos um lucro bruto de R\$ 121,1 milhões, e no ano foram contabilizados aproximadamente R\$ 372,3 milhões, o equivalente a uma margem de 35% sobre a Receita Bruta, contra aproximadamente R\$ 36,6 milhões no ano de 2010. Apresentamos despesas com vendas de aproximadamente R\$70,1 milhões, resultando em uma margem de contribuição de aproximadamente R\$51 milhões, equivalente a 16% da Receita Bruta.



No período de consolidação, as despesas gerais e administrativas representaram R\$103,2 milhões, equivalente a 9,6% da Receita Bruta. Atingimos um EBITDA consolidado de R\$48,8 milhões no período, representando uma margem de 4,5% sobre a Receita Bruta. Ainda no mesmo período, registramos um Lucro Líquido de R\$ 8,2 milhões, resultado que reflete resultado financeiro de (R\$ 4,2) milhões e despesas de depreciação e amortização de R\$ 25,5 milhões.

**Perspectivas Futuras**  
Continuaremos apoiando nosso desenvolvimento em três pilares: (i) crescimento orgânico e via aquisições; (ii) eficiência operacional; e (iii) diferenciação de nossos competidores. O grande foco da companhia para 2012 é a intensificação do processo de integração de nossas plataformas, a disseminação da nossa cultura e a busca pela eficiência operacional. Ainda, acreditamos que existam diversas oportunidades de crescimento e ocupação de mercado nas regiões onde atuamos e, com as mais recentes aquisições realizadas, nosso plano para o ano de 2012 envolve a abertura de 100 novas lojas. Além disso, continuaremos buscando novas oportunidades de aquisições ao longo de 2012, focando na aceleração do crescimento orgânico de nossas redes. Esse plano se reflete em um programa para 2012 que inclui investimentos na abertura e reforma de lojas, atualização de sistemas e na melhoria contínua de nossa estrutura logística. Continuaremos buscando oportunidades de aumento de eficiência operacional através da integração de nossas operações, ganhos de escala, otimização de processos, disseminação de melhores práticas, controle de custos e despesas entre outras ferramentas. Nessa linha, inauguramos no mês de março de 2012 nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC), um passo importante para a redução de custos gerais e administrativos com a centralização das atividades administrativas e de nossos colaboradores em um único grupo composto por nossos melhores talentos. Continuaremos também a buscar e a desenvolver novos produtos e serviços para nossos clientes, visando sua fidelização e a melhoria da experiência de compra dos mesmos, e o aumento da rentabilidade de nossas operações.

**Recursos Humanos**  
Em dezembro de 2011 contávamos com um total de 8.662 funcionários, entre os colaboradores de nossas Operações Próprias, da Rede de Franquias e da Brazil Pharma, distribuídos da seguinte forma:

Número de empregados	Últimas Informações Contábeis		Informações Contábeis	
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011
<b>Por Localização Geográfica</b>				
Nordeste		949		1.383
Alagoas		58		97
Paraíba		44		61
Pernambuco		847		1.225
Centro-Oeste		1.568		2.542
Distrito Federal		1.537		2.252
Goiás		31		148
Mato Grosso		-		142
Sudeste		93		123
São Paulo¹		93		123
Sul		-		4.614
Rio Grande do Sul		-		4.494
Santa Catarina		-		120
<b>Total de Empregados</b>		<b>2.610</b>		<b>8.662</b>

¹ Inclui funcionários da holding Brazil Pharma e da plataforma Farmais. Acreditamos que nossos colaboradores são nosso principal diferencial competitivo. Buscamos profissionais com atitude para fazer mais que nossos concorrentes, que tenham ética no que fazem, orgulho por pertencer a nossa empresa, foco em resultados e que valorizem a meritocracia. Nossa política de remuneração busca compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais. Dessa forma, além de remunerar nossos colaboradores através de salário mensal alinhado aos níveis de mercado, implementamos em 2010 um programa de

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita líquida de vendas	21	-	1.000.665	161.541
Custo das vendas	22	-	(628.358)	(124.953)
Lucro bruto	-	-	372.307	36.588
(Despesas) receitas operacionais	23	-	(216.728)	(33.356)
Despesa com vendas e administrativas	24			



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)**

Drogaria Dona Terezinha S.A., a Drogaria Rosário é uma companhia de capital fechado que detinha o controle das empresas: Farmacin Drogaria e Perfumaria Ltda., Drogaria Nova Distrital Ltda. e Drogaria Distrital Ltda. O Grupo Rosário tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A Companhia optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabem no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida. A Companhia adquiriu a Rosário para aumentar a rede de varejo. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Rosário é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.094
Contas a receber de clientes	25.223
Estoques	23.489
Imobilizado	9.972
Intangível	18.783
Intangível - marca	4.700
Outros ativos	13.272
	<u>96.533</u>
<b>Passivos</b>	
Contas a pagar a fornecedores	29.666
Provisões	1.110
Empréstimos	43.519
Outros passivos	16.004
	<u>90.299</u>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>6.234</b>
Participação de não controladores	(34.668)
Subscrição de novas ações	60.000
Ágio na aquisição	49.815
<b>Total da contraprestação</b>	<b>80.381</b>

**Ativos adquiridos e passivos assumidos:** O valor justo das contas a receber de clientes é de R\$9.860. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente. A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia havia contratado uma avaliação independente dos intangíveis; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração. A mensuração dos intangíveis resultou na atribuição de valor justo à marca "Rosário" e indicou que o valor justo na data da aquisição era de R\$4.700, o qual foi reduzido do ágio apurado inicialmente. O ágio de R\$48.815 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

**Contraprestação contingente (Earm-out):** Como parte do contrato de compra com os sócios fundadores do Grupo Rosário, foi acordada uma contraprestação contingente (Earm-out). Pagamentos adicionais seriam apartados na Drogaria Rosário S.A. por meio de um aumento de capital com emissão de ações sem valor nominal. O Earm-out estava definido em R\$20.000, caso o Grupo Rosário conseguisse atingir a meta operacional e financeira definida no contrato de aquisição. Devido ao provável cumprimento das metas, a Companhia provisionou o passivo do Earm-out. Em 22 de junho de 2011, a Companhia definiu e alterou a forma de liquidação da contraprestação contingente devido a negociação efetuada com os antigos controladores. A liquidação deu-se por meio da transferência de recursos no total de R\$11.381 diretamente aos antigos controladores. A diferença para os R\$20.000 do passivo constituído anteriormente foi ajustada diretamente contra a conta de investimento na controlada visando refletir o efetivo acervo adquirido. (d) **Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (COF):** Em 16 de setembro de 2010, a Companhia celebrou contrato de aquisição da participação de 43,66% da "COF". A COF é uma companhia de capital fechado. A COF tem como atividade básica a distribuição de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos para as lojas do Grupo Rosário. A Companhia optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabem no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida. A Companhia adquiriu a COF para aumentar a rede de varejo. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da COF na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	24
Contas a receber de clientes	13.223
Estoques	15.293
Imobilizado	1.239
Outros ativos	5.142
	<u>35.021</u>
<b>Passivos</b>	
Contas a pagar a fornecedores	27.364
Empréstimos	222
Outros passivos	2.279
	<u>29.865</u>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>5.156</b>
Participação de não controladores	(2.905)
Ágio na aquisição	3.499
<b>Total da contraprestação</b>	<b>5.750</b>

**Ativos adquiridos e passivos assumidos:** O valor justo das contas a receber é de R\$13.223. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente. O ágio de R\$3.499 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Não há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros. (e) **Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes"):** Em 6 de outubro de 2010, a Companhia celebrou contrato de aquisição da participação de 66,78% do "Guararapes" por meio da controlada BRPG Alpha Administração e Participações S.A.. A Guararapes é uma companhia de capital fechado que detinha o controle das empresas Farmácia Farmação Ltda., Farmácia Guararapes Ltda., Coutinho e Pimentel Comércio de Medicamentos Ltda. e Meridional Medicamentos Ltda. A Guararapes tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A Companhia

Controlada	Região	Data da aquisição	Participação societária		Valor da operação	Valor da operação		Ágio na operação <sup>(1)</sup>
			adicional	operacional		Valor pago	Valor a pagar	
Rosário	Centro Oeste	14.04.2011	6,339%	49,999%	19.800	(19.800)	-	14.815
Rosário	Centro Oeste	22.06.2011	50,001%	100%	41.024	(41.024)	-	-
COF	Centro Oeste	14.04.2011	6,339%	49,999%	2.200	(2.200)	-	1.676
COF	Centro Oeste	22.06.2011	50,001%	100%	3.628	(3.628)	-	-
RNF	Nordeste	23.05.2011	11,675%	100%	11.635	(11.635)	-	11.971
Mais Econômica	Sul	22.06.2011	40%	100%	1	(1)	-	7.652
Guararapes	Nordeste	22.06.2011	33,22%	100%	26.287	(26.287)	-	15.412
					104.575	(104.575)	-	51.526

(1) Os ágios gerados nas aquisições de participações de não controladores foram classificados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital da Companhia, uma vez que são ágios pagos no aumento de participação em empresas já controladas, conforme determinam as normas contábeis (ICPC09). **4.4 Aquisição de participação de acionistas não controladores em 2010:** Durante o exercício de 2010, a Companhia efetuou aquisição adicional de ações de sua controlada RNF, como segue:

Controlada	Região	Data da aquisição	Participação societária		Valor da operação	Valor da operação		Ágio na operação <sup>(1)</sup>
			adicional	operacional		Valor pago	Valor a pagar	
RNF	Nordeste	24.08.2010	13,125%	88,125%	2.710	(2.710)	-	1.443

(1) O ágio gerado na aquisição de participação de não controladores foi classificado diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital da Companhia, uma vez que, é ágio pago no aumento de participação em empresa já controlada, conforme determinam as normas contábeis (ICPC09).

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>150</b>	<b>1.190</b>	<b>9.864</b>	<b>4.570</b>
Caixa e bancos				
Equivalentes de caixa				
Certificado de Depósitos Bancários (a)	529	4	6.628	14.190
Fundo de investimento aberto (b)	3.286	-	3.286	-
Fundo de investimentos exclusivo (c)	243.777	-	243.777	-
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>247.742</b>	<b>1.194</b>	<b>263.555</b>	<b>18.760</b>

(a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são atualizadas a uma taxa média de 100,5% do CDI. (b) O fundo de investimento aberto - Yield DI FI REF é um fundo de renda fixa sob a gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. e custódia dos bancos BTG Pactual, Bradesco, Santander e Votorantim. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento. (c) **Fundo de Investimento exclusivo:** De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada. O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A.. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. A carteira consolidada pode gerar exposição a Selic/CDI, taxa pré e índices de preços. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento. A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo exclusivo em 31 de dezembro de 2011, é como segue:

	Strike
Debêntures compromissadas	155.105
Títulos privados (CDB-DI)	88.672
	<u>243.777</u>

## 6. Contas a receber:

	Consolidado	
	2011	2010
Contas a receber	75.076	32.895
A Vencer		
Vencidas		
Entre 1 e 90 dias	923	345
Entre 91 e 180 dias	260	235
Mais de 180 dias	143	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>	(1.066)	(507)
	<u>75.336</u>	<u>32.968</u>

(1) As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos por liquidação duvidosa é estabelecida quando os títulos estão vencidos há mais de 90 dias e são baixados quando o vencimento for superior a 180 dias. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Informações das controladas em 31 de dezembro de 2011				Nossa participação em 31 de dezembro de 2011				Nossa participação em 31 de dezembro de 2010			
	Total do ativo		Total do patrimônio líquido		Resultado do exercício		% Participação da Companhia no capital social votante		Resultado do exercício		% Participação da Companhia no capital social votante	
	ativo	passivo	líquido	exercício	exercício	exercício	exercício	exercício	exercício	exercício	exercício	exercício
Drogaria Dona Terezinha <sup>(1)</sup>	-	-	-	2.868	100	-	(968)	41.542	(2.841)	-	-	(399)
Drogaria Amarillis S.A. <sup>(2)</sup>	-	-	2.656	68	100	-	(66)	60	-	-	-	-
BRPG Alpha Administração e Participações S.A. <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	100	-	(384)	44.397	(1.863)	-	-	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	69.240	35.838	33.402	65.071	(3.399)	100	32.937	(3.282)	1.629	-	-	(8.221)
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	46.163	33.630	12.533	233.394	4.810	100	12.533	5.009	3.369	-	-	1.550
Farmais Franchising Ltda.	6.718	4.919	1.799	11.859	(46)	100	1.799	(46)	1.067	-	-	(286)
Drogarias Farmais Ltda.	47	19	28	84	(257)	100	28	(257)	250	-	-	(67)
Comercial Farmais Ltda.	2.180	897	1.283	3.277	(122)	100	1.283	(121)	-	-	-	-
MWMSPE Emp. e Participações S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	(67)	100	-	(25)	-	-	-	-
Drogaria Rosário S.A.	189.248	107.611	81.637	425.082	(2.870)	100	75.623	(5.131)	-	-	-	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	84.445	41.653	42.792	72.482	(7.725)	100	42.792	(8.385)	-	-	-	-
Mais Econômica S.A.	257.786	223.586	34.200	491.812	13.896	100	34.200	14.989	-	-	-	-
							<u>201.195</u>	<u>1.333</u>	<u>92.314</u>	<u>(12.127)</u>		

(1) A Drogaria Dona Terezinha S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Drogaria Rosário S.A. (2) A Drogaria Amarillis S.A. deixou de ser controlada direta da Brazil Pharma em 28 de fevereiro de 2011 e passou a ser controlada diretamente pela Farmais Franchising S.A. (3) A BRPG Alpha Administração e Participações S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Guararapes Brasil S.A. (4) A MWMSPE Emp. e Participações S.A. foi incorporada em 30 de novembro de 2011 pela Rede Nordeste de Farmácias S.A..

optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabem no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida. A Companhia adquiriu a Guararapes para aumentar a rede de varejo. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Guararapes na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.625
Contas a receber de clientes	267
Estoques	1.074
Imobilizado	254
Intangível - marca	1.500
Outros ativos	14
	<u>4.734</u>
<b>Passivos</b>	
Contas a pagar a fornecedores	1.346
Provisões	13
Outros passivos	1.449
	<u>2.808</u>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>1.926</b>
Participação de não controladores	(10.896)
Subscrição de novas ações	32.375
Ágio na aquisição	22.855
<b>Total da contraprestação</b>	<b>46.260</b>

**Ativos adquiridos e passivos assumidos:** A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia havia contratado uma avaliação independente dos intangíveis; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração. A mensuração dos intangíveis resultou na atribuição de valor justo à marca "Guararapes" e indicou que o valor justo na data da aquisição era de R\$1.500, o qual foi reduzido do ágio apurado inicialmente. O valor justo das contas a receber é de R\$267. O ágio de R\$22.855 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros. (f) **A Drogaria Farmais Ltda ("Drogaria Farmais"):** Em 20 de dezembro de 2010, a Companhia celebrou contrato de aquisição da "Drogaria Farmais". A Drogaria Farmais é uma sociedade de capital fechado, que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A Companhia adquiriu a Drogaria Farmais para aumentar a rede de varejo. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Drogaria Farmais na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	30
Contas a receber de clientes	106
Estoques	126
Imobilizado	2
Intangível	46
Outros ativos	323
	<u>2.417</u>
<b>Passivos</b>	
Contas a pagar a fornecedores	3
Outros passivos	2.414
	<u>2.417</u>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>2.091</b>
Subscrição de novas ações	2.411
Ágio na aquisição	2.104
<b>Total da contraprestação</b>	<b>2.421</b>

**Ativos adquiridos e passivos assumidos:** O valor justo das contas a receber de clientes é de R\$13. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente. O ágio pago de R\$2.104 foi baseado no momento da aquisição, pois não existe expectativa de benefícios econômicos futuros. (g) **Farmais Franchising Ltda. ("Grupo Farmais"):** Em 30 de dezembro de 2010, a Companhia celebrou contrato de aquisição de 100% do Grupo Farmais. O Grupo Farmais é uma sociedade limitada que detém o controle das empresas Farmais Administradora de Convênios Ltda. e Comercial Farmais Ltda. A Farmais Franchising Ltda., tem como atividade básica gestão de franquias no setor varejista farmacêutico, a Farmais Administradora de Convênios Ltda. tem como atividade básica gestão de convênios para compra de medicamentos em drogarias e a Comercial Farmais Ltda. tem como atividade básica distribuição de produtos farmacêuticos. A Companhia adquiriu o Grupo Farmais para aumentar a rede de varejo. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do Farmais Franchising Ltda. na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	729
Contas a receber de clientes	1.109
Imobilizado	238
Intangível	97
Outros ativos	4.193
	<u>6.366</u>
<b>Passivos</b>	
Contas a pagar a fornecedores	91
Outros passivos	4.921
	<u>5.012</u>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>1.354</b>
Ágio na aquisição	7.646
<b>Total da contraprestação</b>	<b>9.000</b>

**Ativos adquiridos e passivos assumidos:** O valor justo das contas a receber de clientes é de R\$1.109. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente. O ágio pago de R\$7.646 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Não há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros. **4.3 Aquisição de participação de acionistas não controladores em 2011:** Durante o exercício de 2011, a Companhia efetuou aquisições adicionais de ações de suas controladas:

Controlada	Região	Data da aquisição	Participação societária		Valor da operação	Valor da operação		Ágio na operação <sup>(1)</sup>
			adicional	operacional		Valor pago	Valor a pagar	
Rosário	Centro Oeste	14.04.2011	6,339%	49,999%	19.800	(19.800)	-	14.815
Rosário	Centro Oeste	22.06.2011	50,001%	100%	41.024	(41.024)	-	-
COF	Centro Oeste	14.04.2011	6,339%	49,999%	2.200	(2.200)	-	1.676
COF	Centro Oeste	22.06.2011	50,001%	100%	3.628	(3.628)	-	-
RNF	Nordeste	23.05.2011	11,675%	100%	11.635	(11.635)	-	11.971
Mais Econômica	Sul	22.06.2011	40%	100%	1	(1)	-	7.652
Guararapes	Nordeste	22.06.2011	33,22%	100%	26.287	(26.287)	-	15.412
					104.575	(104.575)	-	51.526

(1) Os ágios gerados nas aquisições de participações de não controladores foram classificados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital da Companhia, uma vez que são ágios pagos no aumento de participação em empresas já controladas, conforme determinam as normas contábeis (ICPC09). **4.4 Aquisição de participação de acionistas não controladores em 2010:** Durante o exercício de 2010, a Companhia efetuou aquisição adicional de ações de sua controlada RNF, como segue:

Controlada	Região	Data da aquisição	Participação societária		Valor da operação	Valor da operação		Ágio na operação <sup>(1)</sup>
			adicional	operacional		Valor pago	Valor a pagar	
RNF	Nordeste	24.08.2010	13,125%	88,125%	2.710	(2.710)	-	1.443

(1) O ágio gerado na aquisição de participação de não controladores foi classificado diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital da Companhia, uma vez que, é ágio pago no aumento de participação em empresa já controlada, conforme determinam as normas contábeis (ICPC09).

## 7. Fundo de publicidade administrado:

O fundo de publicidade ou de propaganda e marketing é o veículo criado pela controlada Farmais Franchising para o qual os franqueados da rede são contratualmente obrigados a contribuir periodicamente com uma quantia destinada para o desenvolvimento das políticas e ações de marketing e publicidade em benefício da marca, produtos e/ou serviços da franqueadora. Dessa forma, o fundo de publicidade refere-se a verba angariada entre todos os membros da rede de franquias, e que é administrada pela franqueadora com competência meramente consultiva. Isso porque, apesar do caráter cooperado do fundo, as decisões relacionadas às políticas de marketing, publicidade e promoção da rede continuam sendo tomadas, ao final, pela franqueadora. Logo, os valores arrecadados para constituição desse fundo não se referem a nenhum tipo

**19.2 Diluído:** O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas

	2011	2010
Diluído:		
Lucro líquido (Prejuízo) atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	5.469	(23.280)
Média ponderada do número de ações ordinárias	107.781.264	8.094.327
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opção de ações	2.465.920	—
Média ponderada do número de ações ajustada pelo efeito da diluição	110.247.184	8.094.327
Lucro por ação - Diluído	0,0496	(2,8761)

**20. Patrimônio líquido: 20.1 Capital social:** Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 22 de março de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$287.171, passando de R\$73.950 para R\$361.121, com a emissão de 260.058 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de junho de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$55.527, passando de R\$361.121 para R\$416.648, com a emissão de 18.737.534 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Ainda em 22 de junho de 2011, a Companhia realizou oferta pública de distribuição de ações ordinárias com adesão ao Novo Mercado da BMF&BOVESPA, que aprovou a fixação do preço de emissão das Ações em R\$ 17,25 (dezessete reais e vinte e cinco centavos de real) por ação. Mediante a emissão para subscrição pública, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital, que passou de R\$416.648 para R\$830.648, representando um aumento, portanto, de R\$414.000, dentro do limite de capital autorizado de 80.892.694 ações, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 24.000.000 de ações, a serem emitidas com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I da Lei das Sociedades por Ações, e nos termos do parágrafo 1º do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, sendo que as ações objeto do aumento de capital foram objeto de distribuição pública no Brasil, em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400"), em mercado de balcão não organizado, incluindo esforços de colocação de ações no exterior a serem adquiridas por investidores institucionais estrangeiros, qualificados no termo da Resolução nº 2.689, de 26 de janeiro de 2000, e alterações posteriores, do Conselho Monetário Nacional, com base em isenções de registro previstas no *Securities Act* ("Oferta"). Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são demonstrados no patrimônio líquido, R\$8.000 despesas com emissões de ações e R\$19.024 com a comissão aos bancos e corretores. Os gastos relacionados à referida captação totalizaram R\$27.024. Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2011 ficou aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Desta forma, o capital social é de R\$830.648, totalmente subscrito e integralizado, após o desdobramento a quantidade de ações passou de 79.849.579 ações para 159.699.158 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito é de R\$ 830.648 e está representado por 159.699.158 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. Já em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito era de R\$73.950 e estava representada por 73.950.000 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. **20.2 Plano de opção de compra de ações:** Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011. Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir: (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano. (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério. (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$ 9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Conforme divulgado na Nota 20.1, foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção, passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário. (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("Segunda Opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("quarta opção"). (vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima. As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, asseguram aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção. O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011 data da outorga, foi de R\$17,24. Devido ao desdobramento das ações ordinárias mencionado na Nota 20.1, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$ 8,62. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, o total de despesas apropriadas ao resultado montou R\$ 3.098. **Movimentação durante o exercício:** Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	2011	2010
Em 1º de janeiro	—	—
Concedidas durante o exercício	6.251.376	4,62
Vencidas durante o exercício	—	—
Expiradas durante o exercício	—	—
Em aberto em 31 de dezembro	6.251.376	4,62
Exercíveis em 31 de dezembro	6.251.376	4,62

**20.3 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes: (i) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e (ii) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas. O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditação no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte. Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária e podem ser assim demonstrados:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	5.469	(23,280)
(-) Reserva legal - 5%	(273)	—
(=) Base para distribuição de dividendos	5.196	(23,280)
Dividendo mínimo obrigatório	1.299	—
<b>21. Receita líquida de vendas</b>	<b>Consolidado</b>	
	2011	2010

Receita bruta de revenda de produtos 1.059.738 174.234  
 Receita bruta de prestação de serviços 16.060 1.158  
 Impostos incidentes sobre revenda de produtos (72.917) (13.734)  
 Impostos incidentes sobre serviços prestados (2.216) (117)  
 Receita líquida de vendas 1.000.665 161.541  
 Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS calculado às alíquotas em vigor em cada estado onde existem filiais e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,65%).

**22. Custo das mercadorias vendidas**

	2011	2010
Custo das vendas	(707.925)	(124.953)
Verbas de mídia, líquida de impostos	79.567	—
Custo líquido de vendas	(628.358)	(124.953)

**23. Despesas com vendas:** O total de R\$ 216.728 (R\$33.356 - 2010) de despesa com vendas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 é composto principalmente por despesas com funcionários de lojas, alugueis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito. **24. Despesas gerais e administrativas:**

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Despesa com pessoal	(4.179)	(2.374)
Despesa com plano de opção de ações	(3.098)	—
Despesa com diligências	(922)	(2.900)
Despesas jurídicas	—	—
Despesas com instalações e infraestrutura	(375)	(636)
Serviços contratados de terceiros	(579)	(484)
Despesas tributárias	(23)	(45)
Despesas com viagens	(720)	(354)
Materiais de uso e consumo	(416)	—
Despesas operacionais diversas	(154)	(164)
	(10.466)	(6.957)

**25. Receitas e despesas financeiras: a) Receitas financeiras**

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Receita de juros sobre aplicações financeiras	18.061	991
Receita de juros sobre mútuos	326	179
Descontos obtidos	—	2.503
Variações monetárias ativas	—	132
Valor justo - instrumentos financeiros	—	6.661
Outras receitas financeiras	—	235
Total das receitas financeiras	18.387	1.170

**b) Despesas financeiras:**

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(1.176)	(613)
Juros, encargos e taxas bancárias	(476)	(16)
Descontos concedidos	—	(334)
Variações monetárias passivas	(932)	(17)
Variações cambiais passivas	—	(5.063)
Outras despesas financeiras	—	(693)
Total das despesas financeiras	(2.584)	(646)

**26. Compromissos por contratos de locação de imóveis:** Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 338 (247 - 31.12.2010) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre dois e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total mensal das locações é de aproximadamente R\$ 3.626, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os alugueis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis canceláveis em 31 de dezembro de 2011 e 2010, são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Dentro de um ano	600	276
Após um ano, mas menos de cinco anos	900	1.104
Mais de cinco anos	—	1.564
	1.500	1.380

**27. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro:** Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, empréstimos e financiamentos, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo. Os únicos riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito. Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são, basicamente, os seguintes: **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB e debêntures, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13. **a) Risco de mercado: i) Risco de crédito:** A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo. **ii) Risco de taxa de câmbio e de juros:** As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011:

Redimento de dividendos (%)	—
Volatilidade esperada (%)	69,23
Taxa de retorno livre de risco (%)	12,36
Prazo de vida esperado das opções (anos)	4
Valor de mercado das ações (R\$)	17,24

Modelo utilizado *Black & Scholes*  
 A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real. **20.3 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes: (i) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e (ii) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas. O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditação no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte. Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária e podem ser assim demonstrados:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	5.469	(23,280)
(-) Reserva legal - 5%	(273)	—
(=) Base para distribuição de dividendos	5.196	(23,280)
Dividendo mínimo obrigatório	1.299	—

**21. Receita líquida de vendas**

	Consolidado
	2011
Receita bruta de revenda de produtos	1.059.738
Receita bruta de prestação de serviços	16.060
Impostos incidentes sobre revenda de produtos	(72.917)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(2.216)
Receita líquida de vendas	1.000.665

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS calculado às alíquotas em vigor em cada estado onde existem filiais e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,65%).

**22. Custo das mercadorias vendidas**

	2011	2010
Custo das vendas	(707.925)	(124.953)
Verbas de mídia, líquida de impostos	79.567	—
Custo líquido de vendas	(628.358)	(124.953)

**23. Despesas com vendas:** O total de R\$ 216.728 (R\$33.356 - 2010) de despesa com vendas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 é composto principalmente por despesas com funcionários de lojas, alugueis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito. **24. Despesas gerais e administrativas:**

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Despesa com pessoal	(4.179)	(2.374)
Despesa com plano de opção de ações	(3.098)	—
Despesa com diligências	(922)	(2.900)
Despesas jurídicas	—	—
Despesas com instalações e infraestrutura	(375)	(636)
Serviços contratados de terceiros	(579)	(484)
Despesas tributárias	(23)	(45)
Despesas com viagens	(720)	(354)
Materiais de uso e consumo	(416)	—
Despesas operacionais diversas	(154)	(164)
	(10.466)	(6.957)

**25. Receitas e despesas financeiras: a) Receitas financeiras**

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Receita de juros sobre aplicações financeiras	18.061	991
Receita de juros sobre mútuos	326	179
Descontos obtidos	—	2.503
Variações monetárias ativas	—	132
Valor justo - instrumentos financeiros	—	6.661
Outras receitas financeiras	—	235
Total das receitas financeiras	18.387	1.170

**b) Despesas financeiras:**

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(1.176)	(613)
Juros, encargos e taxas bancárias	(476)	(16)
Descontos concedidos	—	(334)
Variações monetárias passivas	(932)	(17)
Variações cambiais passivas	—	(5.063)
Outras despesas financeiras	—	(693)
Total das despesas financeiras	(2.584)	(646)

**26. Compromissos por contratos de locação de imóveis:** Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 338 (247 - 31.12.2010) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre dois e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total mensal das locações é de aproximadamente R\$ 3.626, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os alugueis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis canceláveis em 31 de dezembro de 2011 e 2010, são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Dentro de um ano	600	276
Após um ano, mas menos de cinco anos	900	1.104
Mais de cinco anos	—	1.564
	1.500	1.380

**27. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro:** Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, empréstimos e financiamentos, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo. Os únicos riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito. Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são, basicamente, os seguintes: **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB e debêntures, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13. **a) Risco de mercado: i) Risco de crédito:** A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo. **ii) Risco de taxa de câmbio e de juros:** As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente

empréstimos e financiamentos com base no CDI e variação cambial. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drograria Rosário. A Companhia mantém contrato de câmbio a termo para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
<b>Ativos financeiros</b>		
CDB	CDI	92.487
Debêntures compromissadas	CDI	155.105
<b>Total</b>		247.592
<b>Dívidas financeiras</b>		
Capital de giro	CDI	154
Capital de giro	TJLP	—
Capital de giro	CDI	—
Capital de giro	Dólar	—
<b>Total</b>		154

Com base no cenário atual, a Companhia entende que os riscos são baixos. **b) Risco de liquidez:** A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro, CDC, Finame e Mútuo. Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2011 e 2010 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2011	22.367	42.007	—	64.374
Empréstimos e financiamentos	123.972	—	—	123.972
Fornecedores	236.888	95.993	—	332.881

**Em 31 de dezembro de 2010**

	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	64.876	11.224	—	76.100
Fornecedores	58.598	—	—	58.598
	172.579	11.811	—	184.390

**c) Gestão de capital:** O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores. Dessa forma, o índice de aproveitamento financeira é negativo para 31 de dezembro de 2011, e é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa. Demonstramos abaixo os índices, para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	154	26.625
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(247.742)	(1.194)
Dívida líquida (caixa)	(247.588)	(263.555)
Patrimônio líquido	723.262	49.227
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>-34%</b>	<b>52%</b>

**Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:** A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo. Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de três meses. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B), são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B - cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI.

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2011	18.196	20.916
Projeções de mercado	22.609	23.627

**Transações**

	Risco	Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimos e financiamentos	0,19+CDI	18.196		